

DESAFIOS A PARTIR DE UMA AÇÃO INTEGRADA E INTERDISCIPLINAR: INSUMOS DA INFORMÁTICA AO SINDICALISMO RURAL EM ESPERANÇA-PB

João Paulo Gomes de Vasconcelos Aragão

Poliana Correia Lima

Maria Clara Rufino dos Santos

Andreza Santos de Santana

RESUMO

O trabalho em tela apresenta as memórias do projeto de extensão "Insumos da Informática ao Sindicalismo Rural em Esperança-PB" e levanta reflexões sobre os desafios da interdisciplinaridade e integração no âmbito dos Institutos Federais.

Palavras chave: Informática. Interdisciplinaridade. Extensão rural.

A recente conclusão do projeto de extensão "Insumos da informática ao sindicalismo rural em Esperança-PB", vinculado ao Núcleo de Extensão Educação & Esperança (NUCEE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) *Campus* Esperança, desperta para além das contribuições objetivas oriundas desta ação, memórias que inspiram novos desafios a serem desdobrados a partir da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito dos Institutos Federais no Brasil.

Este debate que ganha novíssimos subsídios com os trabalhos e discussões sistematizados a partir do último Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) e pela Câmara de Ensino do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (ARAÚJO; SILVA, 2017), eventos realizados em Brasília, para debater os destinos do Ensino Médio Integrado ofertado pelas instituições que compõem a referida rede é, sem embargos, posto como marco à luz das reflexões sobre integração e interdisciplinaridade inspiradas no projeto retromencionado.

Torna-se prudente explicar do que se tratou neste projeto de extensão, cujo objetivo geral foi desenvolver ações de fomento ao sindicalismo rural em Esperança-PB, a partir da construção de instrumentos de informática. Em diálogo com o Sindicato de Trabalhadores

Rurais e Agricultores Familiares do Município de Esperança-PB (STRAF-ES/PB), chegou-se à proposição construtiva de um site com dupla interface a smartphones e computadores.

Antes disso, contudo, foi preciso delimitar o problema do trabalho de extensão. A experiência pretérita em palestras e visitas ao sindicato de trabalhadores rurais de Esperança com estudantes do IFPB fez emergir como questão as condições de trabalho do homem do campo e o uso de tecnologias de informática por este.

Paralelamente, foram identificados processos que ratificavam a necessidade de uma compreensão holística das crescentes taxas de produção agrária do agrobusiness e da ampliação do mercado exportador brasileiro consolidado nos espaços rurais do país, consorciadamente à manutenção das antigas estruturas fundiárias e das desiguais e históricas formas de exploração do capital sobre o trabalho (OLIVEIRA, 2015). Questionávamos concomitantemente: a informática poderia dar alguma contribuição para a reversão desta realidade perversa?

Além disso, a deterioração das condições de vida do agricultor familiar, resultante da ausência ou precária atuação do Estado, também compõe este quadro que tende a manifestar-se em processos extensivos como o êxodo rural, inchaço urbano, intensificação do ritmo do desmatamento, da poluição dos rios e dos solos, além do desemprego oriundo da mecanização agrária (PORTO-GONÇALVES, 2006), fatos que, suficientemente, justificavam a realização deste projeto que, além do mais, expressaria um mecanismo de integração do IFPB Campus Esperança com a comunidade local.

Mas qual seriam as formas de reação da sociedade brasileira a estes percalços que configuram a vida das massas trabalhadoras da cidade e, especialmente, do campo, de diferentes formas ao longo do tempo, sobretudo no século XX? Esta pergunta tornou-se pertinente uma vez que não partíamos do início da história, afinal o projeto em tela era pensado na esteira do processo.

Nestes termos, verificou-se na organização política dos pequenos produtores rurais em cooperativas e sindicatos, um exemplo de resistência, isto é, de reação historicamente fundada com a qual poderíamos estabelecer um vínculo extensionista. Neste sentido, e considerando a existência de uma organização de representação política da agricultura familiar no território municipal de Esperança/PB, o STRAF-ES/PB, decidiu-se como tema central deste trabalho de extensão "as possibilidades técnicas de fomento da informática para com o processo de

trabalho e resistência dos agricultores familiares sindicalizados", reunindo nesta empreitada docentes e estudantes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio no IFPB *Campus* Esperança.

A metodologia foi baseada na revisão teórica sobre "questão agrária no Brasil", caracterização dos agricultores associados ao STRAF-ES/PB e, por fim, orientação teórica e desenvolvimento de instrumentos de informática. A teorização reuniu importantes nomes sobre o espaço rural brasileiro como Prado Jr. (2012), Furtado (2007), Andrade (2005) e Souza (2014). Desta base, foi realizado o trabalho de campo com fins a identificar aspectos socioeconômicos e linguísticos, mediante aplicação de questionários semiestruturados com 10 agricultores.

Identificaram-se com esta atividade características da agricultura familiar em Esperança-PB, especialmente, atividades agroecológicas e o uso de tecnologias de produção com baixo custo oriundas de parcerias socioinstitucionais. Com os questionários, evidenciou-se, dentre outros, a difusão de aparelhos smartphones e computadores entre as famílias rurais, o uso destas tecnologias pelos familiares mais jovens e uma limiar proximidade dos agricultores com ações ligadas à informática no STRAF-ES/PB.

Junto aos resultados e em diálogo com o sindicato, chegou-se à proposição construtiva de um site com dupla interface. A produção foi iniciada em trabalho laboratorial de docentes de informática e estudantes na plataforma Wordpress. A versão inicial foi apresentada na sede do STRAF-ES/PB e seguiu em aperfeiçoamento, sempre sob a consulta a agricultores (as) familiares e membros do sindicato.

Igualmente, foi ofertado curso de capacitação que visou preparar a equipe do sindicato para o trabalho no site e atividades de curricularização da extensão, as quais contribuíram para os estudos de mais de 60 estudantes do *Campus* Esperança. Finalmente, após concluir a entregar o site ao STRAF-ES/PB, culminou-se o trabalho em tela entendendo o site como instrumento comunicativo, o qual se traduz em forma de poder e maior autonomia ao STRAF-ES/PB, uma vez que amplia a extensividade geográfica de divulgação dos serviços prestados em escalas que superam o local, promovendo, concomitantemente, a mitigação da distância entre campo-cidade, produtor-consumidor, agricultor-sindicato, dado constituir ferramenta que possibilita a interação e atualização da informação.

A finalização deste trabalho afirmou novas indagações, dentre as quais destaca-se a diferença e a indissociabilidade entre interdisciplinaridade e integração (FAZENDA, 1979; JAPIASSU, 1976), sobretudo, no âmbito dos Institutos Federais (IF's), os quais se propõem a efetivar a integração entre os componentes dos currículos propedêutico e técnico, elementos que, consorciados à pesquisa e extensão, são a singularidade institucional e objetiva dos IF's no bojo do sistema educacional brasileiro.

Desta feita, os esforços atuais, no âmbito da educação formal, suscitam docentes aptos a integrar seus instrumentos teóricos e metodológicos de estudo para uma forma mais ampla e menos fragmentada de olhar o real. Trata-se de uma reformulação da forma de entender o Ser, as formas de construção do saber e dos valores necessários para uma recondução da ciência e da educação numa perspectiva universal.

Neste projeto a interdisciplinaridade não foi identificada ou criada artificialmente. Ela emanou do objeto de estudo e, mais especificamente, do encontro entre as instituições que, enquanto parceiras e, claro, constituídas de seus interesses próprios e complementares, se envolviam em volta e com o objeto de estudo, qual seja a questão da terra no Brasil e as possibilidades técnicas da informática em contribuir para a superação dos desafios estabelecidos historicamente a agricultores familiares organizados em sindicatos.

Verifica-se como, para além das instituições envolvidas, isto é, o IFPB Campus Esperança e o STRAF-ES/PB, efetivou-se, por necessidade epistemológica, uma interdisciplinaridade que suscita conhecimentos historicamente apropriados numa espécie de construção científica do saber em áreas do conhecimento hoje indispensáveis para a compreensão do mundo (e não há exagero neste ponto), como a Geografia, a Sociologia, a História, a Economia e a Ciência Política. Não seria coerente esquecer, porém, a importância da engenharia informacional e da linguagem neste mesmo processo.

Tão ingênuo quanto pensar numa abordagem disciplinar para um objeto que é constituído por "interdisciplinaridades", seria conceber tamanha envergadura metodológica e teórica sem uma concepção de educação que fuja da proposta de integração. Esta integração constitui uma ação de distintos níveis, que, no caso dos IF's, se dá desde a promulgação de leis e regulamentos que instalam a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, até a prática profissional de cada professor-pesquisador-extensionista em olhar para o outro e conceber, livre de vaidades e virtuado por venturosos e ousados diálogos, um processo de

planejamento, ensino, metodologia e avaliação, entre outros, integrado (no sentido de "pensado" e "construído" juntos).

Mas questiona-se, em que medida tal esforços não subjulgam as profundas contribuições aferidas no âmbito de cada ciência a análises preliminares e até superficiais da realidade? É coerente tal questionamento aos IF's, enquanto instituições que têm na indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão um princípio? Ou tal questão não merece no presente maior atenção, consideradas as indiscutíveis contribuições que os modelos de ensino nos IF's têm apresentado à sociedade brasileira, comprovados, dentre outros meios, em exames nacionais e internacionais, o que ratifica a qualidade de seu Ensino Médio, especialmente, na formação de jovens com experiência em pesquisa e extensão antes da universidade? Sem incorrer prematuramente em respostas, eis que nestas reflexões do já mencionado projeto, ressalta-se mais estas "extensões" em forma de interrogativas para o futuro dos IF's no Brasil.

CHALLENGES FROM AN INTEGRATED AND INTERDISCIPLINARY ACTION: INFORMATICS INPUTS TO RURAL UNIONISM IN ESPERANÇA-PB

ABSTRACT

The on-screen work presents the memories of the extension project "Inputs of Informatics to Rural Unionism in Esperança-PB" and raises reflections on the challenges of interdisciplinarity and integration within the scope of the Federal Institutes.

Key words: Computer science. Interdisciplinarity. Rural extension.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. C. de. **A terra e o homem no Nordeste**. São Paulo; Cortez, 2005.

ARAÚJO, A.C.; SILVA, C. N. N. da (orgs.) **Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, praticas e desafios**. Brasília: Ed. IFB, 2017.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1979.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

OLIVEIRA, A. U. Existe ainda, no Brasil, uma questão agrária? **Revista IHU**, [online]. Disponível em: <www.adital.com.br>. Acesso em: 12 abri. 2015.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.

PRADO JR. C. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

SOUZA, M. **O cativo da terra**. São Paulo: Contexto, 2014.